

## **RASTAFARI E SUAS CRENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDOS SOBRE A DIVERSIDADE RELIGIOSA**

Celina das Neves Prudêncio  
[celina.prudencio@aluno.fpp.edu.br](mailto:celina.prudencio@aluno.fpp.edu.br)

Ayeska B. Schanuel  
Kaily Cruz dos Santos

Leide da Conceição Sanches

**RESUMO: Caracterização do problema:** Trata-se de relato de experiência da apresentação de um caso sobre um rastafari e suas crenças. O objetivo é difundir e disseminar mais conhecimento e informações sobre a religião rastafari na área da saúde, para diminuir a desinformação e os preconceitos. **Descrição da experiência:** É um relato de experiência dos estudantes, por meio do resultado de uma atividade de Ciências Sociais desenvolvida em sala de aula. Optou-se como ponto de partida para o aprofundamento e reflexão sobre Religião e Ciência por um caso publicizado pela mídia. O principal exemplo foi o famoso cantor e compositor jamaicano que nasceu e morreu nos Estados Unidos da América após ter escolhido a religião do que o tratamento recomendado pelos médicos. Robert Nesta Marley, conhecido mundialmente pelo codinome Bob Marley, morreu de um câncer não tratado. Após quebrar o dedão do pé em um jogo de futebol em Paris, na França, o cantor descobriu um câncer raro, porém como o tratamento iria contra a sua religião, o mesmo recusou tratamento e seguiu normalmente com a sua vida. Até que no dia 21 de setembro de 1980, Marley desmaiou enquanto fazia sua rotina de corrida matinal no Central Park. Ao chegar no hospital, o mesmo descobriu que seu câncer havia se espalhado para os pulmões, cérebro e fígado. Pittsburgh foi seu último show. O quadro dele apenas piorava enquanto ele estava sendo acompanhado por um médico naturalista alemão. No dia 11 de maio de 1981, o cantor não resistiu e veio a óbito enquanto viajava para a Jamaica, seu país de origem. Sendo um cantor de renome mundial, a sua morte causou agito nas mídias. **Resultados alcançados:** Aprendeu-se sobre o Rastafarianismo, que foi um fenômeno que teve lugar na metade do século XX, misturando crenças políticas, religiosas e musicais em torno da figura de Haile Selassié I, imperador da Etiópia entre os anos 1930-1974. Selassié se considerava o herdeiro do rei bíblico Salomão, e da Rainha Sabá, que, segundo a crença, fundou e formou a dinastia salomônica. Considerado o próprio Jah, derivado da palavra Javeh, que significa Deus, pelos seus seguidores, o mesmo discursou em prol da paz na Liga das Nações, e se posicionou contra a crença nazista que iniciaria a Segunda Guerra Mundial. Recebeu o título de Ras Tafari, príncipe da paz, que deu nome a religião "rastafari". O Rastafarianismo conta com nove regras, e em geral é proibido o uso de medicamentos que não sejam naturais e o ser humano deve remanescer "completo", ou seja, sem amputação dos membros. A experiência do estudo desse caso resultou no maior aprendizado de que deve-se ficar crítico diante de notícias falsas, que foi o que ocorreu sobre a religião Rastafari, e mesmo notícias falando que o cantor morreu de overdose de drogas, mesmo ele sendo explicitamente contra drogas (menos maconha, por motivos religiosos). Por outro lado, muitos veículos de mídia aproveitaram a situação para disseminar informações corretas

sobre a cultura. **Recomendações:** Denota-se a experiência de estudar a diversidade religiosa e cultural por meio de um caso notório, de um cantor famoso, porque isso envolveu todos os que estavam presentes na discussão. Recomenda-se muito respeito ao outro, respeito à sua religiosidade e à diversidade como um todo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diversidade Cultural, Rastafari, Preconceito Religioso

**REFERÊNCIAS:**

FERNANDES, Cláudio. Rastafarianismo. **História do Mundo**, 2022. Disponível em <<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/rastafarianismo.htm#:~:text=O%20rastafarianismo%2C%20ou%20religi%C3%A3o%20rastaf%C3%A1ri,anos%20de%201930%20a%201974.>> Acesso em: 19 de abr. de 2022.

NOGUEIRA, Renan. 30 anos sem Bob Marley. Leia biografia. **Rádio UFG**, 2020. Disponível em: <<https://www.radio.ufg.br/n/21796-30-anos-sem-bob-marley-leia-biografia>> Acesso em: 19 de abr. de 2022.

GONÇALVES, Jéssica. História Hoje lembra 40 anos da morte de Bob Marley. **Agência Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/cultura/audio/2021-05/historia-hoje-lembra-40-anos-da-morte-de-bob-marley#:~:text=Depois%20de%20enfrentar%20um%20c%C3%A2ncer,o%20Dia%20Nacional%20do%20Reggae.>> Acesso em: 19 de abr. de 2022